

Violência na escola atinge metade dos adolescentes no mundo

O relatório da UNICEF “Uma lição diária: #PôrFIMàViolência nas escolas” indica que metade dos adolescentes, com idades entre os 13 e os 15 anos, em todo o mundo, passa por situações de violência na escola ou nas imediações do estabelecimento de ensino.

O relatório indica, divulga a agência Lusa, que são cerca de 150 milhões os adolescentes que já passaram por situações de violência na escola, incluindo estudantes que relataram terem sido intimidados no último mês ou terem estado envolvidos em confrontos físicos no ano anterior. O relatório adianta que um em cada três adolescentes sofre ‘bullying’ e uma proporção sensivelmente igual envolve-se em confrontos físicos.

Henriquetta H. Fore, diretora executiva da UNICEF, considera que “a educação é a chave para a construção de sociedades pacíficas”, mas, para milhões de jovens em todo o mundo, “a escola não é um lugar seguro”. “Todos os dias, existem alunos que enfrentam vários perigos, entre os quais confrontos físicos, pressão para se juntarem a gangues, ‘bullying’”. A curto prazo, isto tem efeitos na sua aprendizagem e, a longo prazo, pode levar à depressão, à ansiedade e até mesmo ao suicídio. A violência é uma lição que não se esquece e nenhuma criança deveria ter de a experimentar”, acrescenta a responsável, citada pela Agência Lusa.

A UNICEF, que apresentou o relatório no âmbito da campanha #PôrFIMàViolência, apela para que se adote a legislação necessária para proteger os alunos da violência nas escolas e se reforce as medidas de prevenção e de resposta nos estabelecimentos de ensino.

©Diário Popular